

# MANUAL



para Responsáveis pela Convocação de  
Diálogos Independentes

10 de dezembro de 2020

Versão 1.0

# ÍNDICE

---

<b>PREFÁCIO.....</b>	<b>3</b>
<b>CONFERÊNCIA DE SISTEMAS ALIMENTARES E DIÁLOGOS DA CONFERÊNCIA .....</b>	<b>4</b>
Conferência de Sistemas Alimentares de 2021 .....	4
Diálogos da Conferência de Sistemas Alimentares .....	5
<b>ENCORAJAR A MUDANÇA NOS SISTEMAS ALIMENTARES ATRAVÉS DO DIÁLOGO .....</b>	<b>7</b>
Porquê sistemas alimentares? .....	7
Mudar os sistemas alimentares não é fácil .....	7
Encorajar a mudança de sistemas sincronizados .....	7
Os diálogos criam o cenário e as oportunidades para a mudança de sistemas .....	8
<b>DIÁLOGOS DA CONFERÊNCIA DE SISTEMAS ALIMENTARES INDEPENDENTES.....</b>	<b>9</b>
Finalidade .....	9
Quem pode convocar um Diálogo Independente? .....	9
Convocar participantes de diversos grupos de partes interessadas.....	9
O Método de Diálogos da Conferência .....	10
Comunidade dos Responsáveis pela Convocação de Diálogos Independentes:	
Formação e redes sociais .....	10
Foco dos Diálogos Independentes .....	10
Tópicos de Discussão .....	11
Resposta .....	11
Principais ingredientes de um Diálogo Bem-sucedido:.....	11
<b>ORIENTAÇÃO PARA OS RESPONSÁVEIS PELA CONVOCAÇÃO DE DIÁLOGOS INDEPENDENTES DA CONFERÊNCIA DE SISTEMAS ALIMENTARES.....</b>	<b>12</b>
Notas finais .....	13
Contactos principais.....	13

# PREFÁCIO

---

Bem-vindo ao Manual para Diálogos Independentes da Conferência de Sistemas Alimentares!

Este Manual foi elaborado para ajudar os Responsáveis pela Convocação de Diálogos Independentes a conceber e implementar Diálogos da Conferência de Sistemas Alimentares independentes. Será do interesse de todos os que possam estar envolvidos na organização, convocação e apoio aos Diálogos.

O conteúdo deste Manual deve ser lido como uma série de sugestões para os Responsáveis pela Convocação à medida que estes utilizam o método do Diálogo para ajudar a moldar os percursos locais para sistemas alimentares sustentáveis. O método do Diálogo é altamente flexível e pode ser adaptado de acordo com as prioridades e circunstâncias locais. Todavia, deve ter-se cuidado para assegurar que os sete [princípios de envolvimento](#)<sup>1</sup> na Conferência de Sistemas Alimentares se reflitam em todos os métodos de Diálogo selecionados.

Em muitos locais, as reuniões presenciais podem não ser possíveis devido às ameaças colocadas pela COVID-19 ou devido a desafios de comunicação e logística. Os Responsáveis pela Convocação podem pretender utilizar aplicações que permitam reuniões on-line, sempre à procura de formas de evitar a exclusão de grupos para os quais a ligação é um desafio.

Este Manual é inteiramente focado no programa para os Diálogos da Conferência de Sistemas Alimentares independentes. As adaptações para Diálogos Globais e Diálogos dos Estados-Membros são apresentadas noutros materiais.

Informação detalhada sobre os Diálogos da Conferência de Sistemas Alimentares está disponível através da página da Web dos Diálogos da Conferência em [www.summitDialogues.org](http://www.summitDialogues.org). É aqui que os Responsáveis pela Convocação se inscrevem, acedem a conselhos, organizam a sua participação em programas de formação, anunciam eventos de Diálogo que figuram no mapa mundial, carregam as respostas quando os seus Diálogos estão concluídos e obtêm informações do Secretariado da Conferência através de boletins informativos regulares. Os resultados de todos os Diálogos serão resumidos e disponibilizados para outros grupos de trabalho da Conferência.

Este Manual é um documento vivo: esperamos que seja útil para si. Envie os seus comentários para [info@summitDialogues.org](mailto:info@summitDialogues.org).



---

<sup>1</sup> <https://www.un.org/en/food-systems-summit/principles-engagement>

# CONFERÊNCIA DE SISTEMAS ALIMENTARES E DIÁLOGOS DA CONFERÊNCIA

## CONFERÊNCIA DE SISTEMAS ALIMENTARES DE 2021

### O QUE É A CONFERÊNCIA DE SISTEMAS ALIMENTARES?

O Secretário-Geral da ONU, António Guterres, convocou todos os líderes mundiais a participarem numa Conferência histórica em 2021 que ajudará a estabelecer a direção futura para os sistemas alimentares e a acelerar a ação coletiva para esse fim. Isto reflete o crescente reconhecimento de que a transformação dos sistemas alimentares é primordial nos esforços para alcançar todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) até 2030.

A pandemia da COVID-19 expôs as fragilidades e as desigualdades nos sistemas alimentares: sublinha a necessidade urgente de garantir que os sistemas alimentares sejam mais sustentáveis, inclusivos e resilientes.

A Conferência de Sistemas Alimentares lançará **novas ações ousadas para se conseguirem progressos em todos os 17 ODS**, cada um dos quais depende em certa medida de sistemas alimentares mais saudáveis, mais sustentáveis e equitativos. Esta Conferência despertará o mundo para o facto de que todos devemos trabalhar em conjunto para transformar a forma como o mundo produz, consome e pensa nos alimentos. É uma conferência para todos, em todo o lado – uma conferência do povo. É também uma conferência de soluções que exigirá que todos tomem medidas para transformar os sistemas alimentares mundiais.

A Conferência reunirá os principais intervenientes do mundo da ciência, negócios, política, saúde e académico, bem como agricultores, povos indígenas, organizações de juventude, grupos de consumidores, ativistas ambientais e outras das principais partes interessadas. Antes, durante e depois da Conferência, estes intervenientes reunir-se-ão para conseguir mudanças tangíveis e positivas nos sistemas alimentares mundiais.

“Tenho o prazer de anunciar o início dos Diálogos da Conferência de Sistemas Alimentares, porque esta é uma oportunidade entusiasmante para partilhar a palavra com todos os que se preocupam em tornar os sistemas alimentares mais equitativos e sustentáveis. A Conferência só terá efeitos na definição do percurso até 2030 se conseguirmos tirar partido do conhecimento coletivo e da experiência do maior número possível de pessoas.

**Dra. Agnes Kalibata**

Enviada especial do Secretário-Geral da ONU para a Conferência de Sistemas Alimentares de 2021

### O QUE É QUE A CONFERÊNCIA PRETENDE ALCANÇAR?

Esta Conferência histórica é uma oportunidade para **envolver todos os cidadãos como partes interessadas no sistema alimentar** e conseguir mudanças tangíveis e positivas para os sistemas alimentares mundiais.

**O processo da Conferência visa especificamente produzir os seguintes resultados:**

- **Discurso público dramaticamente elevado** sobre a importância dos sistemas alimentares conducente à realização dos ODS.
- **Ação significativa, com resultados mensuráveis** que permitam a realização dos objetivos de 2030. Isto incluirá destacar as soluções existentes e celebrar os líderes na transformação dos sistemas alimentares, bem como apelar a novas ações a nível mundial por diferentes intervenientes, incluindo países, cidades, comunidades, empresas, sociedade civil, cidadãos e produtores de alimentos.
- **Um conjunto de princípios de alto nível** criado através do processo que orientará os Estados-Membros e outras partes interessadas a tirar partido da capacidade dos seus sistemas alimentares para apoiar os ODS. Destilados através de todos os elementos do processo preparatório, estes princípios estabelecerão uma visão otimista e encorajadora em que os sistemas alimentares desempenham um papel central na concretização da visão da Agenda 2030.
- **Um sistema de acompanhamento e análise** que impulsionará novas ações e resultados; permitirá a partilha de experiências, lições e conhecimentos e incorporará novas métricas para a análise de impacto.

**A Conferência de Sistemas Alimentares reflete a necessidade urgente de uma mudança mundial. Os seus objetivos globais são os seguintes:**

1. Garantir o acesso a alimentos seguros e nutritivos para todos;
2. A mudança para padrões de consumo sustentáveis;
3. Aumentar a produção positiva para a natureza;
4. Promover meios de subsistência equitativos;
5. Criar resiliência a vulnerabilidades, choques e stresse.

O Grupo Científico da Conferência e os cinco **Grupos de Acompanhamento das Ações**<sup>1</sup> prioritários estão diretamente vinculados a estes objetivos, e a finalidade geral da Conferência é explorar de que forma se podem integrar melhor os Grupos de Acompanhamento das Ações e outros impulsionadores de mudança e como podem contribuir para sistemas alimentares sustentáveis até 2030 a nível local, nacional e mundial.

<sup>1</sup> Para mais informações sobre os Grupos de Acompanhamento das Ações, visite [www.un.org/en/food-systems-summit/action-tracks](http://www.un.org/en/food-systems-summit/action-tracks).

## OS PREPARATIVOS PARA A CONFERÊNCIA ESTÃO EM CURSO

Nos meses que antecedem a Conferência, todas as pessoas são convidadas a participar num amplo processo de consulta. Afinal, cada um de nós desempenha um papel nos nossos sistemas alimentares, e todos temos a responsabilidade de garantir que estes funcionem bem. Ao unirmo-nos para enfrentar esta questão vital, todos podemos contribuir para um mundo em que ninguém passe fome, ninguém seja pobre e ninguém seja deixado para trás. À medida que cada um de nós continua a ajustar-se aos impactos da COVID-19, a Conferência é uma oportunidade para focar nas fragilidades dos sistemas alimentares que estão a ser expostas pela crise.

## DIÁLOGOS DA CONFERÊNCIA DE SISTEMAS ALIMENTARES

Em preparação da Conferência, a enviada especial da ONU para a Conferência de Sistemas Alimentares de 2021 convidou todos os setores da sociedade a partilharem as suas perspetivas e soluções.

Os Diálogos da Conferência de Sistemas Alimentares serão conduzidos em todo o mundo, tanto antes como depois da Conferência, de forma eficaz, através de **soluções sustentáveis de crowdsourcing** para reforçar os sistemas alimentares locais e globais. Um leque diversificado de partes interessadas – desde jovens ativistas a líderes indígenas, desde pequenos agricultores a cientistas e diretores executivos – são convidados a identificar as formas mais poderosas de tornar os sistemas alimentares mais fortes e mais equitativos. O envolvimento de diferentes grupos de partes interessadas nos Diálogos é essencial porque os nossos sistemas alimentares afetam todos os aspetos da existência humana.

**Os Diálogos da Conferência de Sistemas Alimentares são fundamentais para o processo de envolvimento da Conferência** e oferecem um fórum objetivo e organizado para as partes interessadas se reunirem para partilhar provas, experiências e novas ideias para transformar a forma como o mundo produz, consome e elimina os alimentos. O processo da Conferência basear-se-á nas melhores provas, ideias e experiências de todo o mundo para informar novas direções, mais sustentáveis, para os sistemas alimentares. Os Diálogos da Conferência de Sistemas Alimentares utilizam uma abordagem harmonizada para convocar, supervisionar e facilitar conversas estruturadas entre grupos com diferentes perspetivas sobre como conseguir que os seus sistemas alimentares funcionem para o bem comum e de formas baseadas nas realidades locais.

Ao longo de todo o processo, os resultados dos Diálogos serão a base dos cinco Grupos de Acompanhamento das Ações prioritários da Conferência e o trabalho preparatório do seu Grupo Científico, a fim de assegurar um **impulso global dinâmico e harmonizado para apoiar mudanças nos nossos sistemas alimentares**, a fim de concretizar os ODS até 2030.

Os participantes do Diálogo podem também intervir e definir intenções e compromissos quanto à forma como irão contribuir, com o objetivo de promover novas ações, parcerias e iniciativas. Através da participação no processo de Diálogos, os participantes em todos os cantos do mundo podem contribuir para este marco da Conferência de Sistemas Alimentares das Nações Unidas.

## TIPOS DE DIÁLOGOS

Todos são convidados a considerar a organização ou participação num dos três tipos de Diálogos da Conferência que decorrerão entre o momento atual e a Conferência. Todos os Diálogos terão como objetivo fomentar novas ligações e traçar um percurso sustentável para o futuro. Os três tipos de Diálogos incluem: Diálogos dos Estados Membros da ONU, Diálogos Globais e Diálogos Independentes.



Os **Diálogos da Conferência dos Estados-Membros** decorrem em grande parte entre novembro de 2020 e julho de 2021, numa progressão em três fases em vários contextos subnacionais, bem como a nível nacional. Outros Diálogos após a Conferência irão partilhar uma leitura e fazer avançar as ações nacionais.



Os **Diálogos da Conferência Mundial** alinham-se com eventos mundiais sobre questões importantes como o clima, a biodiversidade, o ambiente, a saúde, as economias e o emprego, a ajuda humanitária, a água e questões relacionadas com os sistemas alimentares no âmbito da Agenda 2030. Os Diálogos da Conferência Mundial são coconvocados pela enviada especial da Conferência de Sistemas Alimentares com o objetivo principal de chamar a atenção política para os sistemas alimentares em reuniões e processos temáticos e setoriais de alto nível.



Os **Diálogos Independentes da Conferência** são dirigidos localmente e adaptáveis a vários contextos. São convocados por indivíduos ou organizações autônomas, independentes das autoridades nacionais, e ligam-se formalmente ao processo da Conferência através de um mecanismo de resposta oficial. Os Diálogos Independentes da Conferência oferecerão oportunidades para que todos os cidadãos se envolvam diretamente na proposta de percursos para sistemas alimentares sustentáveis, explorando novas formas de trabalhar em conjunto e incentivando a ação colaborativa.

Se estiver interessado em tornar-se um Responsável pela Convocação de Diálogos Independentes, o primeiro passo é registar-se na página da Web [Portal dos Diálogos<sup>2</sup>](https://summitDialogues.org/gateway/) e, simultaneamente, subscrever o boletim informativo.

2 <https://summitDialogues.org/gateway/>

## CRONOLOGIA

A Conferência de Sistemas Alimentares da ONU decorrerá em setembro de 2021, em Nova Iorque, em conjunto com a Assembleia-Geral da ONU. O processo de Diálogos da Conferência teve início em novembro de 2020 e espera-se que culmine em junho de 2021. Prevê-se que os Diálogos pré-Conferência estejam concluídos até ao momento da reunião pré-Conferência de nível ministerial, em julho de 2021. Poderão também realizar-se Diálogos Independentes de acompanhamento após a Conferência, a fim de aproveitar o impulso e os compromissos para fazer avançar a transformação dos sistemas alimentares locais e nacionais.



# ENCORAJAR A MUDANÇA NOS SISTEMAS ALIMENTARES ATRAVÉS DO DIÁLOGO

## PORQUÊ SISTEMAS ALIMENTARES?

O termo "sistema alimentar" refere-se a toda a constelação de atividades e intervenientes envolvidos na produção, transformação, transporte e consumo de alimentos. Os sistemas alimentares afetam todos os aspetos da nossa existência. A saúde dos nossos sistemas alimentares afeta profundamente a saúde dos nossos corpos, bem como a saúde do nosso ambiente, das nossas economias e das nossas culturas. Quando funcionam bem, os sistemas alimentares têm o poder de nos unir como famílias, comunidades e nações.

Mas muitos dos sistemas alimentares mundiais são frágeis, inexplorados e vulneráveis ao colapso, como milhões de pessoas em todo o mundo já experimentaram em primeira mão durante a crise da COVID-19. Quando os nossos sistemas alimentares falham, a desordem resultante ameaça a nossa educação, a saúde e a economia, bem como os direitos humanos, a paz e a segurança. Como em muitos casos, aqueles que já são pobres ou marginalizados são os mais vulneráveis. Há um reconhecimento generalizado da necessidade de mudança: os sistemas alimentares precisam de se tornar mais resilientes, sustentáveis e equitativos, de acordo com os ODS.

Os cientistas concordam que a transformação dos nossos sistemas alimentares está entre as formas mais poderosas de mudar de rumo e fazer progressos em direção aos 17 ODS. A reconstrução dos sistemas alimentares mundiais permitir-nos-á também responder ao apelo do Secretário-Geral da ONU para "reconstruir melhor" depois da COVID-19. Fazemos todos parte do sistema alimentar e, por isso, temos todos de nos unir para levar a cabo a transformação de que o mundo precisa.

## MUDAR OS SISTEMAS ALIMENTARES NÃO É FÁCIL

Os sistemas alimentares são altamente complexos, variam muito entre locais e envolvem múltiplos intervenientes a todos os níveis da sociedade. À medida que nos deparamos com alguns dos maiores problemas do nosso tempo, surge um novo mantra – o da "mudança de sistemas". Porquê?

**Os maiores desafios que os nossos sistemas alimentares enfrentam não podem ser resolvidos para todos, em todo o lado, através de soluções simples e lineares.** Por exemplo: o desafio de garantir a todos o acesso a dietas saudáveis e nutritivas não pode ser resolvido apenas através do aumento da utilização de fertilizantes ou culturas geneticamente modificadas para aumentar a produtividade.

Quando continuamos à procura de soluções únicas e lineares, porque essa é a nossa forma habitual de trabalhar, sentimos confortáveis e estáveis. Mas não há uma solução única em que se possa confiar para superar os desafios e, embora muitas coisas que fazemos atualmente sejam boas, podem não ser suficientes. Daí a necessidade de uma mudança de pensamento em termos de **mudança de sistemas**.

## ENCORAJAR A MUDANÇA DE SISTEMAS SINCRONIZADOS

As partes interessadas nos sistemas alimentares em todo o mundo têm interesses e perspetivas profundamente diferentes. Esta complexidade significa que a mudança em grande escala em sistemas alimentares inteiros não pode ser dirigida ou controlada – ou seja, a mudança de sistemas não pode ser comandada. A emergência de uma mudança de sistemas ocorre quando, na presença de energia suficiente, perturbação e encorajamento consistente, os sistemas mudam, formando novos centros de energia e ação.

## OS DIÁLOGOS CRIAM O CENÁRIO E AS OPORTUNIDADES PARA A MUDANÇA DE SISTEMAS

Uma vez que o ambiente é altamente dinâmico e está em constante evolução, devemos estar constantemente atentos ao ecossistema subjacente das relações e do poder se estamos a agir para encorajar a mudança dos sistemas. A verdadeira atividade que encoraja a mudança dos sistemas não é a análise, nem o planeamento de programas ou a gestão de projetos. É uma atividade relacional que nos pede para nos envolvermos de forma ampla e aberta, inclusive com aqueles que nos incomodam. Pede-nos que nos questionemos sobre o seu motivo e meios. A abordagem harmonizada para os Diálogos da Conferência de Sistemas Alimentares reflete os **princípios do envolvimento**<sup>1</sup> da Conferência e encoraja todos os envolvidos a considerar a Conferência de Sistemas Alimentares como um marco importante e um apelo à ação:

- Ouvir-se uns aos outros
- Acolher perspetivas diversas
- Procurar novas ligações
- Explorar a sinergia e a divergência
- Trabalhar em conjunto para identificar opções promissoras
- Debater o seu impacto potencial e, com o tempo, moldar percursos e compromissos de ação para sistemas alimentares que serão equitativos e sustentáveis até 2030.

À medida que cada um de nós alarga as suas ligações e aprofunda as suas interações através de um processo de Diálogo com múltiplas partes interessadas, as nossas perspetivas mudam – estabelecemos novas formas de aliança e novas soluções. Os Diálogos são um fórum organizado e objetivo para que as partes interessadas se reúnam para partilhar as respetivas funções nos sistemas alimentares, considerar os seus impactos sobre os outros e encontrar novas formas de se unirem em apoio aos ODS. Os Responsáveis pela Convocação dos Diálogos Independentes são agentes de mudança essenciais, reunindo as partes interessadas locais e proporcionando liderança. Para criar as condições ideais para a mudança de sistemas, os Responsáveis pela Convocação do Diálogo Independente devem:

- Convocar uma diversidade de partes interessadas de forma a respeitar os princípios da Conferência;
- Criar espaços e momentos (Diálogos) onde se liguem e explorem diferentes facetas dos sistemas alimentares a partir de perspetivas variadas;
- Encorajá-los a identificar opções promissoras, recolhê-las e consolidá-las;
- Definir possíveis rumos para sistemas alimentares sustentáveis: moldar os percursos e antecipar esse alinhamento e alianças para emergir através do Diálogo.



<sup>1</sup> <https://summitDialogues.org/overview/un-food-systems-summit-principles-for-engagement/>



# DIÁLOGOS DA CONFERÊNCIA DE SISTEMAS ALIMENTARES INDEPENDENTES

Os Diálogos da Conferência de Sistemas Alimentares independentes têm uma base e uma direção local e são totalmente adaptáveis a diferentes contextos. São convocados por indivíduos ou organizações fora das autoridades nacionais e ligam-se formalmente ao processo da Conferência através de um mecanismo oficial de feedback constituído por um simples modelo harmonizado, assegurando que todas as contribuições são tidas em conta para análise e síntese. Estes Diálogos oferecerão oportunidades para que todos os cidadãos se envolvam diretamente na proposta de percursos para sistemas alimentares sustentáveis, explorando novas formas de trabalhar em conjunto e incentivando a ação colaborativa.

O sucesso da Conferência de Sistemas Alimentares de 2021 depende do envolvimento dos cidadãos de todo o mundo, através de uma diversidade de pontos de vista e setores. Os Diálogos independentes facilitarão este envolvimento de uma forma que seja guiada pelos valores do desenvolvimento sustentável e informada tanto pela ciência como pela experiência. Os resultados dos Diálogos Independentes moldarão o processo da Conferência e ajudarão a orientar a ação individual e coletiva para um futuro de alimentos que seja sustentável, equitativo e resiliente.

## FINALIDADE

O objetivo de um Diálogo Independente é iniciar uma exploração de perspetivas múltiplas de questões denexo essencial que são fundamentais para sistemas alimentares sustentáveis, através da interligação e do envolvimento com o processo da Conferência de Sistemas Alimentares.

## QUEM PODE CONVOCAR UM DIÁLOGO INDEPENDENTE?

**Qualquer pessoa e todos os interessados em Sistemas Alimentares podem convocar um Diálogo Independente da Conferência de Sistemas Alimentares.** Os diálogos dão a todos os participantes uma oportunidade de contribuir para a conceção dos sistemas alimentares do futuro e de explorar como podem trabalhar em conjunto para que as transformações aconteçam na próxima década.

Se estiver interessado em tornar-se um Responsável pela Convocação do Diálogo Independente ou se tiver sido convidado a participar num Diálogo, os primeiros passos são:

- Familiarizar-se com as **funções relevantes**: **Responsável pela Convocação** do Diálogo, **Curador** do Diálogo, **Facilitador** do Diálogo e **Participante** do Diálogo.
- Se gostaria de ser um Responsável pela Convocação, descarregue e leia o **Manual de Referência para Responsáveis pela Convocação**.

- **Explorar Diálogos** para saber mais sobre os outros Diálogos que estão a decorrer
- Inscrever-se na **Zona de Participação** para ver se existem sessões de formação nas quais possa participar
- Quando estiver pronto para começar a organizar o seu Diálogo, incluindo anunciá-lo publicamente e convidando Curadores, Facilitadores e Participantes, pode fazê-lo na secção "Os seus Diálogos" da **Zona de Participação**.
- Após o seu evento de Diálogo, preencha o **Formulário de Resposta Oficial** para que os resultados do seu Diálogo contribuam para a Conferência de Sistemas Alimentares!

## CONVOCAR PARTICIPANTES DE DIVERSOS GRUPOS DE PARTES INTERESSADAS

Os Diálogos Independentes são uma oportunidade para qualquer pessoa participar na Conferência de uma forma significativa. Os Diálogos visam respeitar uma diversidade saudável de pontos de vista, encorajar a exploração partilhada e revelar novas formas promissoras de trabalhar em conjunto. Os Diálogos Independentes podem incluir uma vasta gama de intervenientes de diferentes grupos diretamente envolvidos na movimentação de alimentos do prado ao prato. Os participantes podem incluir:

- As pessoas que trabalham para alimentar a população através do cultivo, da colheita, da embalagem, da transformação, da distribuição, da venda, do armazenamento, da comercialização, do consumo ou da eliminação de alimentos.
- As pessoas que trabalham em setores que moldam os sistemas alimentares, incluindo a infraestrutura, os transportes, os serviços financeiros, a informação e a tecnologia.
- As pessoas cujo trabalho afeta outras facetas essenciais dos sistemas alimentares, incluindo os recursos naturais, o ambiente, a economia, a cultura, o conhecimento indígena, as políticas, a política, o comércio, os regulamentos e muito mais.
- Os profissionais que trabalham pela saúde e nutrição de mulheres e crianças, bem como aqueles que ajudam a governar territórios, protegem os meios de subsistência, promovem a resiliência, regeneram os ecossistemas, participam em ações climáticas, gerem o fornecimento de água potável e administram as faixas costeiras, os mares e o oceano.
- Os profissionais de pequenas, médias e grandes empresas, e a comunidade.
- Os membros de grupos de partes interessadas mais vulneráveis, incluindo mulheres, jovens, povos indígenas e migrantes.

## O MÉTODO DE DIÁLOGOS DA CONFERÊNCIA

O método de Diálogos da Conferência de Sistemas Alimentares é totalmente adaptável às necessidades e circunstâncias locais. Os Responsáveis pela Convocação têm ampla liberdade na forma como concebem e organizam os Diálogos Independentes da Conferência.

Fornece-se uma descrição detalhada da metodologia do Diálogo no [Manual de Referência para Responsáveis pela Convocação dos Diálogos da Conferência de Sistemas Alimentares](#),<sup>1</sup> que pode ser utilizado como um guia.

As únicas duas características essenciais dos Diálogos Independentes é o facto de estarem alinhados com os [Princípios do Envolvimento](#) da Conferência de Sistemas Alimentares, terem múltiplas partes interessadas e utilizar-se o Formulário de Resposta Oficial disponível na página da Web do [Portal dos Diálogos](#).

## COMUNIDADE DOS RESPONSÁVEIS PELA CONVOCAÇÃO DE DIÁLOGOS INDEPENDENTES: FORMAÇÃO E REDES SOCIAIS

Estarão disponíveis on-line formação e orientação dedicadas para Responsáveis pela Convocação, Curadores e Facilitadores dos Diálogos de todos os Diálogos da Conferência de Sistemas Alimentares.

Desde dezembro de 2020, o Secretariado e os parceiros da Conferência de Sistemas Alimentares estão a organizar sessões de formação para Responsáveis pela Convocação de Diálogos Independentes. São sessões de 90 minutos e abordam o método dos Diálogos e os recursos disponíveis. Haverá também oportunidades para ligação com outros Responsáveis pela Convocação de Diálogos Independentes para aproveitar a experiência de outros responsáveis na comunidade. As datas e línguas das sessões de formação dos Responsáveis pela Convocação do Diálogo Independente estão disponíveis na [Zona de Participação](#) do [Portal dos Diálogos da Conferência](#).

## FOCO DOS DIÁLOGOS INDEPENDENTES

Ao decidir sobre o foco específico de um Diálogo Independente, o Responsável pela Convocação é encorajado a consultar as diferentes partes interessadas e a considerar a forma como o resultado do Diálogo poderá moldar os percursos que conduzirão a sistemas alimentares equitativos e sustentáveis até 2030.

Alguns Diálogos Independentes focar-se-ão em todo um sistema alimentar, outros podem ter um foco mais restrito, tal como ligações entre produtores de alimentos e consumidores, ou formas de reduzir os riscos associados à produção de alimentos. Se o foco for mais uma exploração abrangente dos sistemas alimentares como um todo, pode pedir-se aos participantes que identifiquem oportunidades e desafios, explorem sinergias entre diferentes elementos dos sistemas alimentares e examinem as compensações que influenciam a escolha dos percursos dos sistemas alimentares. Como alternativa, o foco pode estar nas ligações entre os cinco objetivos da Conferência e o potencial de ação colaborativa nos cinco Grupos de Acompanhamento das Ações. O foco pode ser em questões transversais, tais como política, finanças, inovação, conhecimento indígena e o empoderamento de mulheres, jovens e grupos marginalizados. Ou um Diálogo pode focar-se em aspetos específicos dos sistemas alimentares numa determinada localidade. As redes sociais e a colaboração com os Responsáveis pela Convocação Nacionais dos Diálogos da Conferência dos Estados-Membros podem ajudar a ligar o foco dos Diálogos que ocorrem nos mesmos países.

O foco está refletido no título do Diálogo e é inserido quando a página da Web do evento de Diálogo é criada na página da Web do [Portal de Diálogo](#). Possíveis áreas de foco para os Diálogos Independentes podem também incluir:

- Explorar as implicações da COVID-19 para sistemas através dos quais as pessoas obtêm, utilizam, produzem e transformam os seus alimentos;
- Explorar as implicações das alterações climáticas nos sistemas alimentares a partir de perspetivas de resiliência e adaptação;
- Explorar as implicações da discórdia política, do conflito, de violações dos direitos humanos, atos de violência e guerra nas relações entre as pessoas, alimentação, terra (e outros bens), nutrição e saúde; ou
- Explorar os temas da Conferência de Sistemas Alimentares tal como descritos nos Grupos de Acompanhamento das Ações.

<sup>1</sup> <https://summitDialogues.org/wp-content/uploads/2020/11/Manual-for-Convenors.pdf>

## TÓPICOS DE DISCUSSÃO

Cada um dos Grupos de Discussão num Diálogo da Conferência de Sistemas Alimentares consiste em até 10 pessoas, incluindo o Facilitador. O Grupo de Discussão recebe um Tópico de Discussão para explorar. Esta é uma declaração que, em poucas palavras, indica como um sistema alimentar que é familiar aos participantes no grupo de discussão irá funcionar dentro de 10 anos.

O Tópico de Discussão atua como um objetivo partilhado pelos participantes no grupo de discussão e encoraja um propósito comum.

O Tópico de Discussão é uma projeção ambiciosa para um futuro sustentável. Faz com que os participantes olhem para além da forma como as coisas estão agora e considerem que passos devem ser dados para que os sistemas alimentares sejam melhores.

Se um Grupo de Discussão não tiver um Tópico de Discussão ambicioso e virado para o futuro, existe o risco de os participantes reciclarem pensamentos existentes e reafirmarem posições bem estabelecidas. Explorar percursos para um futuro ambicioso é um passo vital na mudança dos padrões de pensamento existentes e na identificação de ações que é necessário tomar. Os participantes são então capazes de enfrentar as questões complexas e os principais compromissos que estão associados à implementação destas ações na realidade.

Os Tópicos de Discussão estão normalmente ligados a um ou mais Grupos de Acompanhamento das Ações e Impulsionadores de Mudança da Conferência: isto ajuda a assegurar que os resultados de um Diálogo possam ser introduzidos no processo de preparação da Conferência.

## RESPOSTA

Após cada Diálogo, os Responsáveis pela Convocação serão convidados a enviar uma resposta oficial para a Conferência de Sistemas Alimentares; podem fazê-lo através da página da Web do Portal dos Diálogos utilizando um formulário on-line. Fornece-se uma descrição detalhada do formulário de resposta e do processo no [Manual de Referência para Responsáveis pela Convocação dos Diálogos da Conferência de Sistemas Alimentares](#).

Todas as respostas recebidas pelo Secretariado da Conferência serão sintetizadas de forma a refletir os objetivos da Conferência. Durante 2021, estas sínteses serão disponibilizadas periodicamente para uso do Grupo Científico da Conferência de Sistemas Alimentares da ONU, bem como dos cinco Grupos de Acompanhamento das Ações, dos impulsionadores de mudança, da rede dos Promotores de Sistemas Alimentares, do Grupo de Trabalho da Conferência da ONU e da Comissão Consultiva da Conferência. Os resultados dos Diálogos da Conferência de Sistemas Alimentares também serão tidos em consideração na preparação das reuniões da pré-Conferência e da Conferência realizadas em julho e setembro de 2021, respetivamente.

## PRINCIPAIS INGREDIENTES DE UM DIÁLOGO BEM-SUCEDIDO:

1. Seleção cuidadosa dos participantes, atraindo um conjunto único e diversificado de participantes que trazem perspetivas diferentes sobre a discussão, em particular vozes menos ouvidas e invulgares. A diversidade reflete-se no grupo como um todo e nos grupos de discussão.
2. Boa dimensão do grupo – ter mais de 100 participantes torna a gestão do evento um desafio. O coração do evento são grupos de discussão constituídos, idealmente, por 8-12 pessoas cada.
3. Tópicos de discussão pertinentes que são prospetivos, têm uma visão positiva, enquanto abordam questões complexas. Devem levar as discussões políticas e estratégicas existentes para o nível seguinte, abordando os "elefantes na sala", compromissos e outras questões desafiantes.
4. Um Curador e Facilitadores que tenham uma capacidade especial de assegurar que todos num grupo sejam ouvidos, que as questões controversas possam ser expressas e geridas construtivamente pelo grupo, e que se possam criar novas ligações.
5. Uma estrutura técnica e logística eficaz que assegure que os participantes possam participar a tempo e entrar e sair dos grupos de discussão sem problemas, quer a reunião seja on-line ou presencialmente.
6. Um enquadramento inspirador da reunião através de discursos de abertura curtos e com impacto, que proporcionem o contexto político e estratégico e definam o tom para discussões construtivas.
7. Uma síntese precisa e poderosa que compila não só o que foi dito em termos de recomendações, mas também o humor e o espírito da conversa em grupos de discussão e plenários, utilizando o formulário oficial de resposta.

# ORIENTAÇÃO PARA OS RESPONSÁVEIS PELA CONVOCAÇÃO DE DIÁLOGOS INDEPENDENTES DA CONFERÊNCIA DE SISTEMAS ALIMENTARES

Os Responsáveis pela Convocação de Diálogos Independentes têm um grande nível de liberdade para decidir o foco do Diálogo e adaptar a metodologia padrão. Qualquer pessoa que deseje tornar-se um Responsável pela Convocação de Diálogos Independentes pode inscrever-se diretamente em <https://summitDialogues.org>. As seguintes orientações resumidas para os Responsáveis pela Convocação de Diálogos Independentes irão ajudá-lo a começar. Esperamos que a sua jornada inclua ligações, inovação e oportunidades inspiradoras para capacitar várias partes interessadas a moldar sistemas alimentares que nutram todas as pessoas e o planeta.

## SÉRIE DE SUGESTÕES PARA OS RESPONSÁVEIS PELA CONVOCAÇÃO DE DIÁLOGOS INDEPENDENTES

1. Descarregue e leia o [Manual de Referência para Responsáveis pela Convocação](#).
2. Participe numa das formações coletivas de Responsáveis pela Convocação de Diálogos Independentes.
3. Familiarize-se com os [princípios de envolvimento](#) da Conferência e aborde o Diálogo tendo estes em mente.
4. Descubra quem mais está a realizar Diálogos na área. Existem Diálogos dos Estados-Membros em curso no seu país ou na sua região? Consegue estabelecer uma ligação com o Responsável pela Convocação do Diálogo dos Estados-Membros? Descubra em <https://summitDialogues.org>.
5. Analise quem poderá consultar para aconselhamento e apoio.
6. Incentive o envolvimento e a exploração entre membros de grupos específicos de partes interessadas (por exemplo, agricultores, pescadores, transformadores de alimentos).
7. Encoraje ligações entre grupos de partes interessadas, especialmente os que possam ter posições diferentes relativamente a questões de sistemas alimentares (por exemplo, agricultores e ambientalistas, comerciantes de alimentos e defensores dos consumidores).
8. Baseie-se no que já está a acontecer no seu local: certifique-se de que os participantes têm materiais para ler aquando da preparação e ofereça materiais das diferentes correntes de trabalho da Conferência.
9. Comece: pode sempre recomeçar se não estiver a decorrer como previsto.
10. Seja ousado e invulgar: estabeleça uma ligação com as pessoas com quem normalmente não trabalha.
11. Planeie o Diálogo e assegure-se de que as adaptações a nível de organização e logística estejam implementadas para que isso aconteça.
12. Decida se vai precisar de um Curador ou se, na qualidade de Responsável pela Convocação, também vai assumir o papel de Curador. Encoraje o seu Curador a participar numa das oportunidades de Formação Coletiva.
13. Planeie o programa, convidados especiais, certifique-se de que haja bastante tempo para a discussão.
14. Convites: selecione um grupo diversificado para participar no Diálogo.
15. Prepare os seus tópicos de discussão e planeie os grupos de discussão: mantenha a diversidade em cada grupo, limite cada grupo a 10 participantes, identifique os Facilitadores e encoraje-os a participar numa das oportunidades de Formação Coletiva. Assegure-se de que os Facilitadores sejam totalmente informados antes do Diálogo.
16. Recolha os resultados dos grupos de discussão: poderá querer que os que tomaram notas coloquem os resultados no "Modelo do Facilitador para o Grupo de Discussão" disponível no [Portal dos Diálogos](#). Certifique-se de que haja bastante tempo para refletir sobre os resultados dos grupos de discussão.
17. Compile respostas através do Formulário de Resposta Oficial: decida antecipadamente como e quando o irá preencher. É melhor envolver os Facilitadores no processo e incluí-los nas discussões antes de finalizar.
18. Considere se terá outros Diálogos, tanto antes como depois da Conferência. Os participantes do Diálogo estão interessados em trabalhar numa determinada iniciativa ou em assumir um compromisso para uma ação futura? Pode estabelecer uma ligação com outros que realizam Diálogos semelhantes?
19. Que tipos de imprevistos poderá ter de enfrentar?
  - Esperar até que tudo esteja perfeito antes de começar.
  - Não estabelecer uma ligação com outros.
20. Seja curioso, respeitador e esteja preparado para sair da sua zona de conforto. Divirta-se!



## NOTAS FINAIS

Esta é a Versão 1.0 do Manual de Diálogos Independentes da Conferência de Sistemas Alimentares. As hiperligações para este e outros recursos serão incluídas em versões posteriores carregadas no Portal dos Diálogos e comunicadas a todos que subscreveram o Boletim Informativo dos Diálogos da Conferência.

Este Manual foi desenvolvido por 4SD – Skills, Systems and Synergies for Sustainable Development, em parceria com o Secretariado da Conferência de Sistemas Alimentares.

## CONTACTOS PRINCIPAIS

Para quaisquer perguntas e informações adicionais, registe-se no *Portal dos Diálogos* em [summitDialogues.org](https://summitDialogues.org) e envie a sua consulta através do serviço de apoio.